

LÚCIA MEDEIROS DO VALE

REBECA PEREIRA DE CARVALHO

THALITA MCLAINE COSTA SARAIVA FULLY

ARTIGO

**Centro Federal de Educação
Tecnológica- UNED Mossoró-RN**

UAB- Universidade Aberta

**Curso de Tecnologia em Gestão
ambiental**

**2ºPeríodo noturno Professor:
Francisco das Chagas Silva Souza**

**Disciplina: Técnicas de Educação
ambiental**

Mossoró-RN

Agosto- 2008

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO TEMA TRANSVERSAL: um relato de experiência em uma escola pública em Mossoró –RN

Lúcia Medeiros do Vale- aluna do 2º período Gestão ambiental modalidade a distância do UAB/Cefet-RN/UNED Mossoró, formanda em Pedagogia na UERN Mossoró, Técnica em construções civil, pelo CEFET-RN/UNED Mossoró, lucinhamedeiros2001@yahoo.com.br.

REBECA PEREIRA DE CARVALHO aluna do 2º período Gestão ambiental modalidade a distância do UAB/CEFET-RN/UNED Mossoró, rebecap_carvalho@yahoo.com.br

THALITA MCLAINÉ COSTA SARAIVA FULLY aluna do 2º período Gestão ambiental modalidade a distância do UAB/CEFET-RN/UNED Mossoró,
thalytamclaine@hotmail.com

RESUMO-Esse artigo, pretende discutir a importância da prática de educação ambiental como tema transversal na escola, a partir da análise de relatos de experiência da Escola Municipal José Benjamin, em Mossoró-RN, a qual vem desenvolvendo um trabalho de educação ambiental de forma transversal, a partir da criação do Núcleo de Educação Ambiental, em 2007. A natureza, ao longo da História, tem sido vista como uma fonte de recurso para a manutenção do bem estar e do acúmulo de riquezas, contribuindo para uma civilização contemporânea predatória. Devido aos grandes impactos causados por esse modelo de desenvolvimento, surge a ideia de se executar uma educação ambiental crítica, considerada fundamental para minorar esse cenário, possibilitando também a construção de uma sociedade mais justa e ambientalmente equilibrada. Foi em 1997, com o lançamento dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, produzidos com base da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, que houve a inserção do meio ambiente como um tema transversal na escola, visando trabalhar a educação ambiental de maneira interdisciplinar, complexa e transformadora. Esse trabalho tem como objetivo analisar a experiência da Escola Municipal José Benjamin, em Mossoró-RN, a qual vem desenvolvendo um trabalho de educação ambiental de forma transversal, a partir da criação do Núcleo de Educação Ambiental, em 2007. Utilizou-se como metodologia, uma pesquisa de campo na qual se utilizou de uma entrevista aberta com professores, supervisores, direção e alunos dessa escola com o objetivo de perceber nos discursos dos mesmos os avanços e desafios para a execução desse projeto. A pesquisa, porém concluiu que as campanhas de arborização feita pelos professores e alunos, feira de artes com literatura de cordel, oficinas são experiências motivantes, e inovadoras quanto a prática voltada para educação ambiental.

Palavra-chave: transversalidade, educação ambiental, escola pública.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO TEMA TRANSVERSAL: um relato de experiência em uma escola pública em Mossoró –RN

INTRODUÇÃO

A natureza, ao longo da História, tem sido vista como uma fonte de recurso para a manutenção do bem estar e do acúmulo de riquezas, contribuindo para uma civilização contemporânea predatória. Devido aos grandes impactos causados por esse modelo de desenvolvimento, surge a idéia de se executar uma educação ambiental crítica, considerada fundamental para minorar esse cenário, possibilitando também a construção de uma sociedade mais justa e ambientalmente equilibrada. Foi em 1997, com o lançamento dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, produzidos com base da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, que houve a inserção do meio ambiente como um tema transversal na escola, visando trabalhar a educação ambiental de maneira interdisciplinar, complexa e transformadora.

[...] os temas transversais são um conjunto de conteúdos educativos e eixos condutores da atividade escolar que, não estando ligados a nenhuma matéria em particular, pode-se considerar que são comuns a todas, de forma que, mais do que criar disciplinas novas, acha-se conveniente que seu tratamento seja transversal num currículo global da escola. (YUS,1998, p.17)

Recorto neste artigo, a relevância de tratar a educação ambiental como tema transversal na escola, através de citações de estudiosos, e comprovando a partir disto a veracidade das atividades da Escola Municipal José Benjamim que em suas práticas educativas, inovou o estudo de tema como meio ambiente um projeto de ação necessário para a formação do cidadão ecológico.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO TEMA TRANSVERSAL

Queremos deixar claro aqui, que quando tratamos de educação, não se trata em fazer um extração de todos os princípios e valores adotados ao longo de tempos de uma cultura familiar e ou social . Mas sim queremos fazer com que renovemos os conhecimentos afim da busca da qualidade de vida, onde segundo PILON, André, 2005 reforçar a idéia que “Horizontes de compreensão ,sentimento e ação são delineados pela cultura que permeia a educação em geral(formal, não formal e informal)(...)”. Além disso, podemos nos deparar com a problemática social, as necessidades básicas do cotidiano e até mesmo o livre arbítrio dos indivíduos, que uma realidade do mundo global, contudo é certos lembrar que nenhuma reação acontece sem uma ação anterior.

Nesta perspectiva, não queremos deixar a educação ambiental a margem da problemática social , mas sim incluí-la de maneira a melhorar a qualidade de vida, permitindo que o ser social, possa usufruir de água potável, alimentos saudáveis , respirar ar puro, moradia digna, saúde e liberdade. Certo disto, inserindo-a no contexto escolar, poderemos contribuir para essas realizações, no sentido de formar jovens, crianças e adultos, cidadãos entendedores de direitos, deveres, com atitudes e pensamentos críticos para benefício do coletivo de uma comunidade.

[...] A educação ambiental marca uma nova função social da educação, não constitui apenas uma dimensão, nem um eixo transversal, mas é

responsável pela transformação da educação como um todo, em busca uma sociedade sustentável. (DANIEL LUZZI,2005,p.399)

No ponto de vista integral, o educando tem que ter uma formação ampla, sendo entendedor das matérias do currículo, (português, matemática e etc.), e também de assuntos que contribuem para o entendimento de problemáticas do mundo contemporâneo, que então denominados de temas transversais que em 1997, com o lançamento dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, produzidos com base da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, que houve a inserção do meio ambiente como um tema transversal na escola, visando trabalhar a educação ambiental de maneira interdisciplinar, complexa e transformadora.

A Escola Municipal de 1º Grau José Benjamim localizada a Rua Bodoca, s/n, Planalto 13 de maio, obtendo como referencia as margens do rio Mossoró, surgiu há 38 anos, no ano de 1970, a partir da necessidade do próprio bairro “Papoco”, pelo fato que várias crianças da comunidade não estudavam, pois não havia escolas no bairro para atender à demanda. Apenas na sede do Centro Social Martins Júnior, funcionou de 1970 a 1977, muito precariamente, a Escola Reunida Martins Júnior.



FOTO 1- Vista Frontal da escola José Benjamim

Conta com cerca de 70 funcionários, distribuídos nos três turnos matutino, intermediário e vespertino, sendo e 570 alunos matriculados., em sua estrutura conta com 10 salas de aula, parte administrativa, laboratório dentário, cozinha, banheiros, uma área coberta e ginásio.

A Escola José Benjamin, contempla atividades que estão integrados aos Programas *Acelera Brasil* pelo Instituto Ayrton Senna, *Se liga Brasil* em que visam através dos fluxos o melhor acompanhamento para alfabetização de 1º ao 3º ano, no 4º e 5º ano que é usado o trabalho sistematizado em que os conteúdos abordam questões gerais de base comum Nacional e específico, de acordo com a orientações da Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional Lei nº9.394/96, contudo o programa mais importante para nós, é o chamado NEA III, que é o Núcleo de Educação Ambiental III, que visa a integração das escolas que estão as margens do Rio Mossoró, com uma parceria de outros órgãos como a UERN, CEFET e UFERSA, que busca a preservação e conscientização dos moradores em relação a educação deste ambiente natural que é o rio, premiando a Escola que melhor desempenhar o papel de gestor ambiental com uma sala Verde. Entre as atividades

desempenhas no ano de 2007, aconteceu a caminhada ecológica com o tema *Lixo: o que eu tenho haver com isso?*, concurso de redação e desenho sobre o mesmo tema sob orientações dos professores de português, ciências e artes, oficinas de fabricação de brinquedos com produtos recicláveis, plantio de árvores.

Com isso desenvolvendo atividades ligadas a educação ambiental nas salas de aulas dos diversos ciclos e turnos, tratando do assunto de maneira construtiva, interdisciplinar e lúdica, acontecendo todo o planejamento sobre orientação da equipe pedagógica, que, conforme Zaballa (1998, p115), “Trata-se de atividades que demonstram o compromisso social da escola e que constituem a forma mais coerente, e portanto mais formativa, de responder a certas finalidades educacionais vinculadas a valores como a solidariedade, o respeito, o compromisso, etc.”

Algumas das atividades escolares, que contribuíram para o ensino aprendizagem do aluno e que mais nos chamou atenção, quanto a formação de um cidadão ecológico foi realização da dramatização de uma peça teatral a partir da literatura de cordel cujo título é Os sete constituintes, em que o autor Antônio Francisco fala sobre a vida dos animais do sertão do semi árido, os professores além de ter trabalhado a leitura, interpretação de texto, expressões corporais, também tratou da educação ambiental de tal forma que orienta os cuidados com os animais e o meio em que os mesmos vivem.



FOTO 2- Oficina de brinquedos.



FOTO 3- Peça teatral OS SETE CONSTITUINES (CORDEL).



FOTO 4- Peça teatral OS SETE CONSTITUINES (CORDEL).

Além disso adotou-se como semana cultural o tema : Meio ambiente, onde os alunos em cada sala de aula trabalharam um assunto de acordo com a temática, onde foi visto as plantas medicinais, o lixo reciclado, os animais e água, em que as crianças fizeram uma pesquisa orientada pelo professor e em seguida organizaram um trabalho escrito e apresentaram para a comunidade durante a semana cultural. Porém essas atividades não finalizaram ao final de 2007, para o ano de 2008, estão programadas passeio ecológico as margens do rio Mossoró, passeio de barco, e mais uma semana cultural cujo tema será sobre a Ecologia do semi árido contudo , sendo que desta vez além de abordar o assunto de meio ambiente, poderá ser observado a história do Rio a dinâmica da sociedade através dos tempos, abordando disciplinas de história, português, ciências e geografia, e principalmente expondo tais estudos para a comunidade afim de promover a conscientização e preservação do meio, e fortalecendo o a formação do cidadão crítico e ecológico.

“O problema ambiental não se resolve com a assepsia cientificista, seja esta ecológica, biológica ou tecnológica; sua resolução se localiza no campo da cultura, do imaginário social, dos valores e da organização política e econômica global (Daniel Luzzi,2005,p.399).”

Os atividades realizadas afim de promover a educação ambiental de alunos daquela escola e da comunidade externa, foi de efeito positivo para o ensino aprendizagem, pois já se observa mudanças de hábitos dos alunos em suas casas e até mesmo dentro da instituição de ensino, além disso observou-se que foi uma forma diferente de se tratar com leitura de cordel e ciências simultaneamente sem trazer monotonia e desmotivação dos educandos. Contudo ainda lembramos o quanto foi importante esse tipo de trabalho abrangendo outras áreas, pois reafirma a idéia de DIAS 2004, p.215:

(...) Nas premissas da Educação ambiental em que cita que os problemas ambientais são sempre complexos e requerem a intervenção de especialistas de várias disciplinas para as suas soluções, numa abordagem interdisciplinar.

Mais importante instigou o comprometimento da sociedade, a partir dessa abertura cultural da Escola , que externou a preocupação da mesma com a responsabilidade social

que adquirimos com os nossos atos egoístas e modernos, sem escrúpulos com as vidas existente em um ecossistema.

REFERÊNCIAS

1. DIAS, Freire Genebaldo. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas.**São Paulo:Gaia,2004. p.215.
2. LUZZI,Daniel . Educação Ambiental: Pedagogia, política e sociedade . In: JUNIOR, Arlindo, PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental e sustentabilidade.** São Paulo: Manole, 2005. p.399.(Coleção ambiental)
3. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: **Meio ambiente e saúde** /Ministério da Educação.Secretaria da Educação Fundamental.3ªedição.Brasília,2001.136p.
4. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS:**Apresentação do Temas Transversais** /Ministério da Educação.Secretaria da Educação Fundamental.3ªedição.Brasília,2001.136p.
5. ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre:Artmed,1998.p.115.
6. YUS, Rafael. **Temas transversais: em busca de uma nova escola.** Porto Alegre:Artmed,1998. p.17.

